

Comprimida por entre os dedos, range com som bem perceptível. É composta de grãos simples, irregulares, arredondados, ovoides, piriformes ou sensivelmente triangulares, tendo alguma semelhança com os da fécula de batata inglesa, porém mais transparentes. Seu maior diametro mede de 22 μ a 60 μ . Geralmente os grãos menores são globulosos; os maiores apresentam distintamente diversas camadas superpostas e sempre excêntricas. Frequentemente perto da extremidade mais dilatada e raramente no centro dos grãos observa-se um hilo arredondado ou uma simples fenda dirigida transversalmente e ás vezes estrellada.

Ensaio.—A araruta não deve deixar mais de 1.5 por cento de residuo pela calcinação.

ARGILLA

Bolus alba.

Caracterização.—Pó fino, branco ou levemente amarelado, gorduroso ao tacto, constituído na maior parte por silicatos de aluminio hydratados.

Humedecida com agua, a argilla toma consistencia mais ou menos plastica. Delida em agua quente, exhala cheiro característico.

É insolúvel na agua e nos ácidos diluídos. Humedecida com um soluto de nitrato de cobalto e calcinada, toma coloração azul. Aquecida em um tubo de ensaio, perde agua.

Ensaio.—A argilla deve ser insolúvel na agua e nos ácidos diluídos e não deve deixar residuo arenoso por lixiviação (*silica*). Em contacto com o ácido chlorhídrico diluído, não deve produzir effervescencia (*carbonatos alcalinos*).

Triture 2 g. de argilla em um gral com 10 cm.³ de agua destillada: a mistura não deve tomar mais que leve coloração avermelhada pela addição de 0.5 g. de salicylato de sodio (*ferro*).

A argilla, aquecida ao rubro, deve deixar no minimo 85 por cento de residuo fixo.

Introduza 7 g. de argilla, 65 cm.³ de soluto de azul de methyleno e 35 cm.³ de agua destillada n'uma provéta cylíndrica de rolha esmerilhada e agite a mistura durante 2 minutos: após sedimentação do precipitado azul, o soluto aquoso deve ser limpo e incolór.

Emprego officinal.—*Mel purificado.*

ARNICA

Arnica montana Linné; *Compositæ.*

Partes usadas: rhizoma e flôr.

Caracterização.—O rhizoma da arnica apresenta-se em pedaços delgados, tortuosos, que medem de 5 a 10 cm. de comprimento e 3 a 5 mm. de diametro. Sua superficie externa é parda escura e apresenta grande numero de aneis frangidos correspondentes á base das escamas foliaceas. Traz na parte inferior um certo numero de raízes adventicias, simples, pardas, delgadas, arqueadas e muito quebradiças, que medem de 7 a 10 cm. de comprimento e um e meio mm. de diametro. Examinado com a lupa, este rhizoma apresenta tres zonas bem distinctas: uma medulla central, uma porção lenhosa amarelada, dividida em varios feixes, e uma região cortical branca, limitada internamente por uma série de pequenas pontoações amareladas e externamente por um contorno pardo.

Este rhizoma possui sabôr acre e aromatico, um tanto semelhante ao do fumo; seu cheiro, que é bastante forte na planta fresca, attenda-se pela dessecção.

As flôres são reunidas em capitulos de côr alaranjada, que medem de 5 a 6 cm. de diametro. O involuero campanulado é formado por 18 a 20 escamas de 1 cm. de comprimento, imbricadas e dispostas sobre duas séries; estas escamas são muito velludas e as mais curtas, de côr verde parda, trazem em sua extremidade uma glandula viscosa. O receptaculo nú, levemente convexo e de cerca de 1 cm. de largura, traz em sua circumferencia uma vintena de flôres liguladas e sobre o disco um numero maior de flôres tubulosas. As flôres liguladas da circumferencia são femininas; seu limbo é oblongo, desigualmente tri-denteado na extremidade, mede 2 cm. e mais de comprimento e é percorrido por 7 a 12 nervuras parallelas. As flôres tubulosas são muito mais curtas, hermaphroditas; seu limbo é 5-dividido; o pappo é constituido por uma série de cerdas esbranquiçadas, rigidas, longas (cerca de 8 mm. de comprimento), cobertas de pequenas barbas rudes; o ovario é longo, delgado e vagamente pentagonal.

O involuero e o receptaculo não devem fazer parte da droga.

Estas flôres possuem fraco cheiro aromatico, agradável e sabôr acre e amargo; não devem deixar mais de 9 por cento de residuo pela calcinação.

Estrutura microscopica.—O rhizoma da arnica apresenta de fóra para dentro: um suber formado de 2 a 4 camadas de cellulas coloridas de pardo; um parenchyma cortical formado de cellulas arredondadas ou polygoaes, desprovidas de amylo, inulina ou crystaes, e que encerra, proximo do endoderma, um circulo de canaes secretores eschizogenicos bastante largos, arredondados, pluricellulares, revestidos de um epithelio bem visivel; um endoderma formado de uma só fileira de cellulas; um pericyclo e um liber secundario molles; o lenho, representado por feixes libero-lenhosos, planos no exterior e arredondados internamente: estes são constituidos na parte externa e lateral por vasos e fibras de paredes pouco espessas e no centro por fibras lenhosas de paredes espessas e encerram na sua parte mais interna alguns vasos que representam o lenho primario. Estes feixes conductores são separados entre si por largos raios medullares de 3 a 4 cellulas de largura, dispostas em circulo e que partem da medulla central, que é muito desenvolvida e formada por cellulas arredondadas ou polygoaes.

As flôres apresentam os seguintes caracteres pharmacognosticos: o ovario é recoberto por pêlos glanduliferos pluricellulares, curtos e grossos, e por pêlos simples, unicellulares, agudos, geminados, tendo a parede commum pontilhada. A corolla das flôres tubulosas contém pêlos glanduliferos e pêlos agudos pluricellulares, uniseriados: as das flôres liguladas têm o mesophyllo frouxo atravessado por numerosos feixes vasculares (8-12); as cellulas epidermicas são papilosas. Os pêlos do pappo são cobertos por numerosas cellulas alongadas, agudas, que constituem o aspecto escabro de sua superficie e apresentam uma fisionomia caracteristica.

Emprego officinal.—1º) Rhizoma: *Extracto fluido de arnica.* 2º) Flôr: *Tintura de arnica.*

ARNICA SILVESTRE

Herva lancceta.

Solidago microglossa De Candolle; *Compositæ.*

Partes usadas: folha e summidade florida.

Caracterização.—As folhas da arnica silvestre são quasi sesscis, lineares as superiores e as inferiores lanceoladas, agudas, estreitas, de 5.5 cm. a 9 cm.